

24h*

GALERIA NASCE COM O PROPÓSITO DE UNIR O POPULAR AO ERUDITO NO MERCADO MODELO

FOTOS DE PAULA FRÖES



Vinicius S.A é o autor da obra 'Lágrimas de São Pedro', que conta com 15 mil lâmpadas reutilizadas preenchidas com resina

Arte e história na Galeria Mercado

Unindo períodos artísticos e celebrando a arte baiana e negra, foi inaugurada na tarde dessa quarta-feira (10) a Galeria Mercado, exposição localizada no subsolo do Mercado Modelo, no Comércio. O espaço, que tem o objetivo de ampliar o panorama artístico da cidade, conta com o modernismo de Mario Cravo Jr., Rubem Valentim e a arte contemporânea de Vinicius SA.

A abertura contou com a presença do prefeito Bruno Reis e do secretário de Cultura e Turismo (Secult), Pedro Tourinho, que idealizou a Galeria. Segundo ele, a ideia veio num dia de visita ao Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab), após um pedido do prefeito para que pensasse em um atrativo capaz de potencializar o subsolo do Mercado Modelo. "Foi passada essa missão, esse desafio para nós, que pegamos com mui-

ta responsabilidade, porque é um espaço que a gente sabe que sempre teve histórias, curiosidade e até algum tipo de medo, com o espaço insalubre muitas vezes", afirmou Tourinho.

Para o prefeito Bruno Reis, a história de Salvador está no Mercado Modelo e utilizar esse espaço como um ponto de confluência para artistas da capital baiana é um resgate dessa história.

"A gente sabe que o Mercado Modelo é um dos principais cartões-postais de Salvador, que, pela sua beleza, atrai milhares de visitantes. Mas nós queríamos mais e podíamos ter mais. A cidade vem fazendo um esforço nos últimos anos com a implantação de equipamentos que possam fazer com que os turistas permaneçam mais tempo em nossa cidade e possam oferecer conteúdo para quem vem nos visitar", afirma o prefeito.



Bruno Reis ressaltou a importância do espaço para os nativos e os turistas que visitam o local

A inauguração, que estava prevista para o dia 5, foi remarçada por questões de estratégia, de acordo com a Secult. A exposição marca a reabertura do subsolo do Mercado Modelo, que estava desativado há 15 anos.

"Quando fiz essa exposição pela primeira vez, há quase duas décadas, coloquei umas 30 lágrimas acima da minha cama e ficava olhando e falava 'eu vou rodar o mundo com

essa obra'. Agora, eu descobri que eu posso rodar o mundo estando aqui na minha cidade", diz Vinicius S.A. Para ele, essa é a sensação de ter o trabalho exposto em um dos principais pontos da capital baiana.

Vinicius integra a exposição com a obra 'Lágrimas de São Pedro', que conta com 15 mil lâmpadas reutilizadas preenchidas com resina, projeto no qual trabalha desde 2005. O artista conta que a obra nasceu das memórias da infância. Criado na cidade grande, relembra o tempo em que foi passar as férias numa cidade sertaneja que estava assolada pela seca. Em um dos dias, enquanto jogava bola com os amigos, viu a chuva cair e os moradores saírem de suas casas, incrédulos e gratos pela chegada da água sagrada.

Rubem Valentim terá três esculturas da série Templo de Oxalá integradas à Galeria. Imponentes, os monumentos brancos se apropriam das formas geométricas para remeter aos orixás. Distribuídas pelo ambiente, mais três esculturas se destacam, ainda que pequenas em estatura: são Exu, Cabeça e uma terceira obra sem título, todas da série Cabeça de Tempo, de Mario Cravo Jr.

As obras foram feitas com base na carranca e utilizando a madeira do incêndio que acometeu o atual Mercado Modelo nos anos 1980.

Para a curadora Thais Darzé, essa união de estilos foi essencial para pôr em evidência noções pré-concebidas da arte. "Esta exposição nasce do desejo e da necessidade de superar os antagonismos entre erudito e popular, arte e artesanato.

Uma galeria de arte dentro do Mercado Modelo nos leva a refletir sobre essas questões. As obras e artistas selecionadas tensionam esse conceito", afirma.

Duas outras peças completam a coleção, estas de um modo mais curioso. Encontradas durante a organização do espaço para a revitalização, após os 15 anos que o subsolo passou fechado, a Nossa Senhora da Conceição e o São José, ambos de autoria não identificada, foram rapidamente integrados à galeria.

Encontrar a imagem de São José, conhecido como o 'santo das chuvas', no local onde ficaria a instalação de Lágrimas foi especialmente tocante para Vinicius. "Em todas as exposições que eu fiz de Lágrimas, tem um cântico para São José em pedido de chuva. Ele está ali com a força dele, no canto dele, com muita energia", afirma, animado.

RAQUEL BRITO